

**Painel que discute tema é debatido no CIAB Febraban 2015, evento que chega ao fim nesta 5ª-feira**



As seguradoras e corretoras estão atentas aos avanços tecnológicos para o desenvolvimento do setor, buscando aperfeiçoar estratégias que envolvem tecnologia na área de marketing e de precificação, por exemplo.



"Vemos muitas iniciativas nesse sentido", afirmou o superintendente de Regulação da CNseg, Alexandre Leal, moderador do painel "Ferramentas tecnológicas na indústria de seguros".

O painel integra a programação do CIAB Febraban 2015 (Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras), que termina nesta quinta-feira (18) no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

A mesma opinião é compartilhada pelo diretor do Mercado de Seguros da Serasa, Alexandre Gazzani. Para ele, o mercado de seguros brasileiro é muito evoluído, principalmente na questão da tecnologia envolvendo análise de risco em automóvel e cargas. "Profissionais de seguradoras internacionais, em visita ao Brasil, ficam impressionados com essa capacidade de análise das empresas nacionais", afirma.

A discussão para o futuro é que as seguradoras deverão priorizar o atendimento e assistência ao cliente. Mais serviço de atendimento do que a venda do produto. Algumas terão de ser muito especialista na consultoria prestada aos clientes, mostrando os produtos existentes no mercado e qual o mais indicado para cada situação. Uma espécie de advisor, explicou o diretor executivo da

Accenture e Líder da Indústria de Seguros para a América Latina, Raphael Araujo.

**Fonte:** [CNseg](#), em 18.06.2015.